



Aplicação de herbicidas em pré-emergência de plantas daninhas na cultura da soja

Felipe Guzzo¹, Josimar Dala Rosa², Alan Battisti³, Joelito Zatti⁴, Alex Cieplak⁵, Thales Dalastro⁶, Katia Trevizan⁷

Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai - Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS, Brasil.¹, Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai - Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS, Brasil.², Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai - Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS, Brasil.³, Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai - Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS, Brasil.⁴, Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai - Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS, Brasil.⁵, Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai - Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS, Brasil.⁶, Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai - Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS, Brasil, ktrevizan@hotmail.com⁷

A soja é a mais importante oleaginosa cultivada no planeta. As plantas daninhas são uma das principais barreiras encontradas na tentativa de elevar a produtividade. A utilização de herbicidas em pré-emergência com atividade residual, na operação de manejo da soja, tem se tornado uma prática comum para diminuir a competição inicial exercida pelas plantas daninhas. O trabalho objetivou avaliar a eficiência da aplicação de herbicidas em pré-emergência no controle de plantas daninhas na cultura da soja. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai -IDEAU, no município de Getúlio Vargas no estado do Rio Grande do Sul. Utilizou-se delineamento experimental em blocos completamente casualizados, com seis repetições e quatro tratamentos. Os tratamentos consistiram em aplicações de diferentes herbicidas em pré-emergência da cultura da soja, cultivar Ativa, os herbicidas foram sulfentrazone, diclosulan, clorimurrom-etílico e testemunha. Avaliou-se a quantidade de plantas daninhas remanescentes, residual de ação do herbicidas em dias, peso de mil grãos, produtividade da cultura. O herbicida diclosulan obteve maior controle sobre as plantas daninhas principalmente leiteiro (*Euphorbia heterophylla* L.) e corda de viola (*Ipomoea grandifolia* (Dammer) O'Donell), mantendo um residual efetivo por 40 dias após a semeadura. Os herbicidas aplicados em pré-emergência não causaram impacto negativo na produtividade da cultura.

Palavras-chave: *Glycine max* L., sulfentrazone, diclosulan, clorimurrom-etílico.

Apoio: Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai- Faculdade IDEAU.